

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018

 **ARCOS DE
VALDEVEZ**
ONDE PORTUGAL SE FEZ



Arcos de Valdevez
10 de novembro 2017

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



Índice

1. Introdução.....	3
2. Análise do Orçamento para 2018.....	6
2.1. Receita Orçamental	6
2.2. Despesa Orçamental.....	8
3. Análise das Grandes Opções do Plano para 2018.....	11
3.1. Análise do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)	19
3.2. Análise do Plano de Atividades Relevantes (PAR)	24
4. ANEXOS.....	27

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



1. Introdução

Para o ano económico de **2018**, o Município prevê um orçamento global de **26.994.500 €**.

Com o presente **Orçamento e Grandes Opções do Plano**, o Executivo Municipal pretende dar continuidade ao projeto de **desenvolvimento sustentável para Arcos de Valdevez**.

A estratégia para 2018 passa pelo processo contínuo de construção de um concelho que **promove a educação, mais solidário, mais próspero, que cria emprego, incentiva o investimento e fixa população**. Um concelho mais desenvolvido e atrativo, que **reforça a coesão territorial, valoriza o património ambiental, histórico e cultural e promove parcerias**.

Uma estratégia que também preconiza a **sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro** do município através da **maximização das potencialidades de financiamento comunitário** e das **receitas próprias**, bem como a **otimização da prestação do serviço público**, através da modernização administrativa e do reforço dos sistemas de informação, de forma a assegurar a melhoria contínua dos serviços prestados aos munícipes.

Este orçamento reflete ainda a **preocupação da Autarquia com os arcuenses**, tendo procurado minimizar os impactos da austeridade e contemplar uma solidariedade mais efetiva, através do reforço de um conjunto de medidas de **apoio social e de conforto aos mais desfavorecidos e isentando ou reduzindo impostos e taxas municipais**.

Este **Orçamento e Grandes Opções do Plano** mantém o investimento na educação, no desporto, na cultura, no desenvolvimento rural e empresarial, no comércio e no turístico, bem como nas redes de infraestruturas.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



A este nível destacamos alguns dos projetos a concretizar em 2018: a requalificação da EB 2,3/Secundária, a criação do Centro Interpretativo do Barroco, a criação da Oficina de Inovação Himalaia, a criação de um Museu ao ar livre, a reabilitação de espaços públicos no centro urbano, o alargamento e melhoria da rede de equipamentos desportivos e sociais, a consolidação dos parques empresariais, a ampliação das redes de infraestruturas básicas e de energia e a reabilitação da rede viária.

Na prossecução desta estratégia de desenvolvimento socioeconómico, o Município conta com o **envolvimento ativo e participativo de diversas instituições** do concelho, designadamente as associações desportivas, culturais e sociais, a Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, a Associação Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez e Ponte da Parca (ACIAB), a Associação Regional de Desenvolvimento do Alto Lima (ARDAL), o Centro de Incubação de Empresas (In.Cubo), o movimento associativo da nossa Diáspora e muitas outras entidades. Em termos intermunicipais, a CIM do Alto Minho é o parceiro por excelência, desempenhando um papel primordial na concertação de políticas supramunicipais.

Assim, estão previstas transferências de **3,5 milhões de euros** para as **Juntas de Freguesia, Associações e Instituições** do concelho.

Este orçamento também preconiza uma **diminuição da dívida em mais de 1 milhão de euros**, sem afetar os investimentos previstos.

As **Grandes Opções do Plano (GOP)** para 2018 prevêm uma alocação total de verbas superior a **16,5 milhões de euros**.

Os investimentos a realizar serão em:

Distribuição Funcional	€	%
Funções Sociais	11 milhões de euros	66%
Funções Económicas	3,4 milhões de euros	21%
Outras Funções	1,5 milhões de euros	9%
Funções Gerais	698 mil euros	4%

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



Na elaboração das GOP foi também considerado o “**Plano de Dinamização Estratégica para Arcos de Valdevez**”, que contou com o contributo de várias entidades e arcuenses na identificação de iniciativas e projetos estruturantes em três áreas temáticas: “Bem-Estar e Qualidade”; “Cultura, Turismo & Lazer” e “Dinamização Económica”.

Temáticas e Domínios de Oportunidade

Bem-Estar & Qualidade de Vida

- ✓ Promoção da participação e do envolvimento cívico;
- ✓ Articulação e valorização da relação urbano/rural;
- ✓ Geração de um concelho atrativo para todos;
- ✓ Facilitação do envelhecimento ativo e saudável;
- ✓ Promoção das respostas de inovação social;
- ✓ Promoção e adequação da educação, qualificação e empregabilidade;

Cultura, Turismo e Lazer

- ✓ Qualificação e inovação das ofertas turísticas locais;
- ✓ Organização do sistema turístico do concelho;
- ✓ Promoção do marketing territorial e comunicação;
- ✓ Alavancagem do ativo “identidade local”;
- ✓ Promoção de dinâmicas empreendedoras e de cadeias de valor;

Dinamização Económica

- ✓ Qualificação do apoio à base económica local;
- ✓ Valorização económica e sustentável dos recursos e produtos endógenos;
- ✓ Promoção da economia das experiências e de novas ofertas empresariais.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



Este é um orçamento equilibrado, concebido com rigor e prudência, que vai de encontro aos objetivos que a Autarquia ambiciona para a construção de um concelho mais solidário, mais atrativo, mais sustentável e com melhor qualidade de vida para todos os arcuenses.

2. Análise do Orçamento para 2018

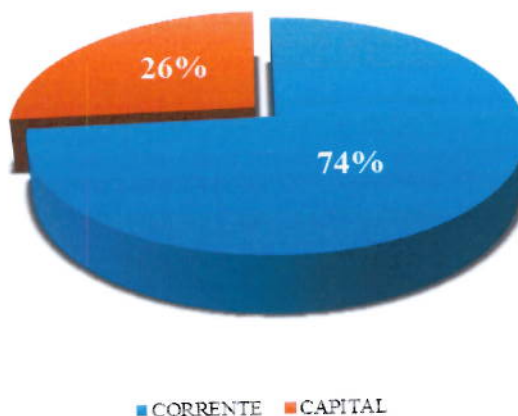
As grandes componentes do Orçamento para 2018 são:

Orçamento	Corrente	Capital	Total
Receita	19 967 082 €	7 027 418 €	26 994 500 €
Despesa	13 977 200 €	13 017 300 €	26 994 500 €

2.1. Receita Orçamental

A receita é de 26,9 milhões de euros, sendo a receita corrente superior a 19,9 milhões de euros, representando 74% do total dos recursos a arrecadar em 2018. A receita de capital é de 7 milhões de euros, com uma dotação orçamental de 26%.

REPARTIÇÃO DA RECEITA



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



A **receita corrente** apresenta uma dinâmica positiva que confere maior segurança e previsibilidade ao financiamento do orçamento, pois a sua capacidade de execução é elevada.

Estas receitas permitem cobrir toda despesa corrente prevista e ainda afetar **6 milhões de euros de receita corrente à realização de investimentos**, despesa de capital, permitindo reforçar a capacidade da Autarquia na concretização dos projetos previstos.

Ao nível da **receita corrente** verificamos que as que têm maior expressão são as **transferências correntes**, com mais de **12,1 milhões de euros**, representando cerca de **45%** do total da receita.

A **receita própria** do Município rondará em **2018** cerca de **8 milhões de euros**, representando a **vendas de bens e serviços** cerca de **3,9 milhões de euros**, que corresponde a **14,4%** da **receita total**.

As **receitas de capital** são de **7 milhões de euros**, correspondendo quase na totalidade a **transferências de capital**, com um peso de **25,7%** do **total da receita**. Estas transferências de capital são compostas por transferências da **Administração Central** de valor superior a **1 milhão de euros**, e por transferências provenientes de **fundos comunitários** de valor superior a **5,8 milhões de euros**.

Os fundos comunitários do **“Portugal 2020”** têm uma expressão considerável no total das receitas, **21,6%**, e constituem uma **oportunidade para o Município avançar** com investimentos de maior vulto. No entanto, estes projetos só poderão avançar se os **programas comunitários começarem a ter uma efetiva concretização**.

As **receitas próprias e os fundos comunitários** representam **53%** do total da receita, ou seja, mais de **14 milhões de euros**.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



Analisando as receitas verificamos a seguinte distribuição das suas fontes:

RECEITAS	2 018	
	€	%
RECEITAS CORENTES	19 967 082 €	74,0%
Impostos Diretos	2 748 000 €	10,2%
Impostos Indiretos	39 400 €	0,1%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	266 000 €	1,0%
Rendimentos de Propriedade	911 366 €	3,4%
Transferências Correntes	12 105 464 €	44,8%
Vendas de Bens e Serviços Correntes	3 896 452 €	14,4%
Outras Receitas Correntes	400 €	0,0%
RECEITAS DE CAPITAL	7 027 418 €	26,0%
Venda de Bens de Investimento	92 300 €	0,3%
Transferências de Capital	6 930 718 €	25,7%
Ativos Financeiros	4 200 €	0,0%
Outras Receitas de Capital	200 €	0,0%
TOTAL GERAL	26 994 500 €	100,0%

2.2. Despesa Orçamental

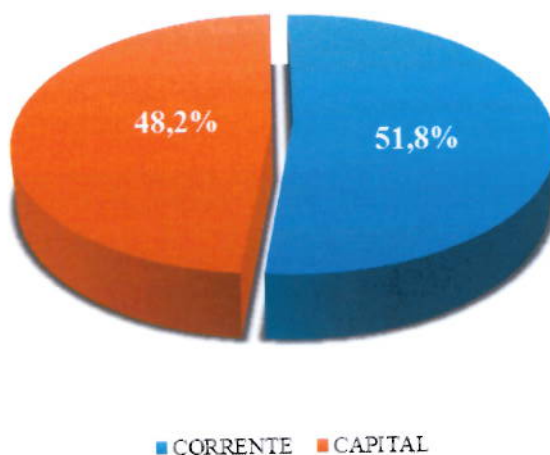
A atual conjuntura política e económica obriga a rigor e prudência na gestão da despesa pública. Neste âmbito, as medidas adotadas neste orçamento procuram ganhos de economia, eficiência e eficácia, sem prejudicar a qualidade do serviço prestado aos munícipes e a estabilidade financeira do Município.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



Em 2018 a **Despesa Corrente** será de **52%** do orçamento municipal e a **Despesa de Capital** de **48%**.

REPARTIÇÃO DA DESPESA



As **despesas correntes** com maior peso no orçamento são a **aquisição de bens e serviços**, com mais de 7 milhões de euros, seguida dos **custos com o pessoal**, com mais de 5 milhões de euros e as das **transferências correntes** para Juntas de Freguesia e outras Instituições em mais de **1,3 milhões de euros**.

Relativamente às **despesas de capital**, é a rubrica de **investimento** que tem maior peso com um valor de **9,6 milhões euros**, ou seja **36%** do total da despesa.

Na **despesa de capital** haverá uma redução dos encargos com a amortização da dívida e um aumento das transferências de capital para as Juntas de Freguesia e outras Instituições.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



As despesas correntes e de capital terão a seguinte afetação:

DESPESAS	2018 VALOR	%
DESPESAS CORRENTES	13 977 200 €	51,8%
Pessoal	5 263 200 €	19,5%
Aquisição de Bens e Serviços	7 205 200 €	26,7%
Encargos Correntes da Dívida	44 100 €	0,2%
Transferências Correntes	1 328 600 €	4,9%
Subsídios	75 100 €	0,3%
Outras Despesas Correntes	61 000 €	0,2%
DESPESAS DE CAPITAL	13 017 300 €	48,2%
Investimentos	9 597 000 €	35,6%
Transferências de Capital	2 312 200 €	8,6%
Ativos Financeiros	148 000 €	0,5%
Passivos Financeiros	960 000 €	3,6%
Outras Despesas de Capital	100 €	0,0%
TOTAL GERAL	26 994 500 €	100,0%

As **Transferências de Capital** para as Freguesias, Associações e Instituições do Concelho, tem um valor de **2,3 milhões de euros**, com uma participação de **8,6%**.

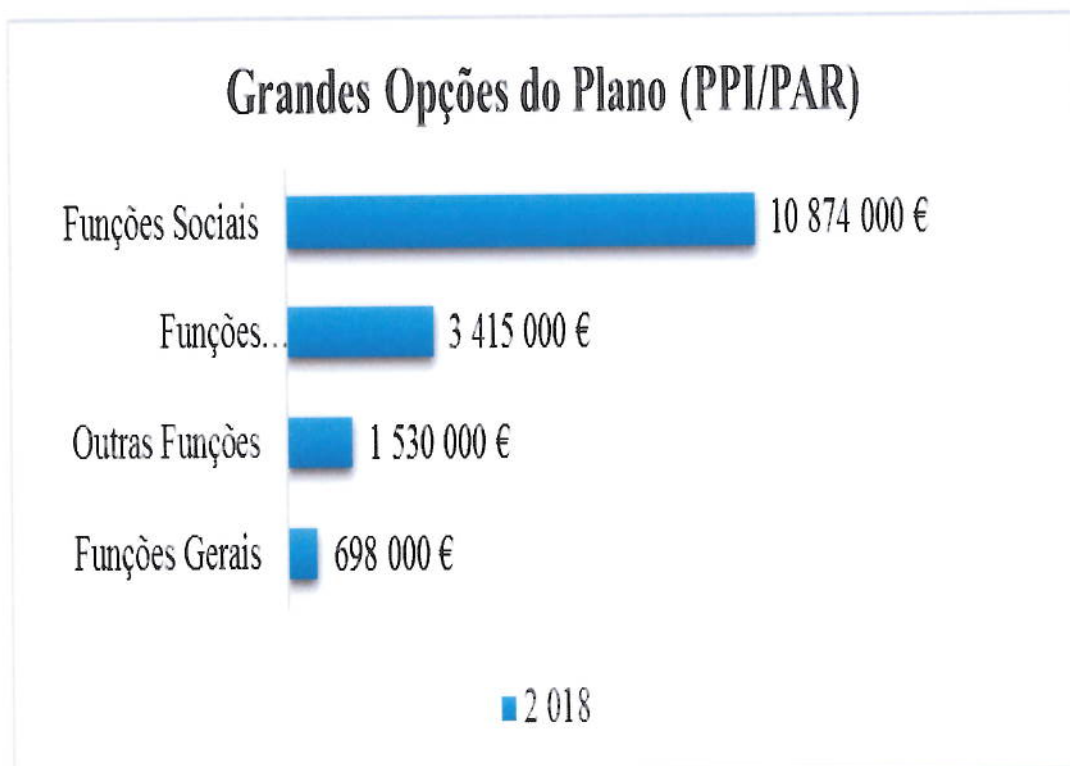
Os Passivos Financeiros, que integram as despesa de capital, têm uma dotação de **960 mil euros** destinada a amortizar a dívida com os empréstimos de médio e longo prazo, que deverá situar-se acima dos **3 milhões de euros** no final do exercício de 2018.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



3. Análise das Grandes Opções do Plano para 2018

A Autarquia pretende neste Orçamento incutir uma maior ênfase num conjunto diversificado de políticas orientadas para a promoção da educação, ação social, cultura, desporto e lazer e turismo, assim como ao nível da promoção e atração de investimento, emprego e coesão territorial. Assim, está previsto um **investimento global no valor de 16,5 milhões de euros**.



Distribuição Funcional	€	%
Funções Sociais	11 milhões de euros	66%
Funções Económicas	3,4 milhões de euros	21%
Outras Funções	1,5 milhões de euros	9%
Funções Gerais	698 mil euros	4%

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



Os investimentos serão realizados de acordo com seguintes funções e objetivos:

FUNÇÃO/OBJETIVOS	2 018			
	PPI	PAR	TOTAL	%
1. FUNÇÕES SOCIAIS	6 899 000 €	3 975 000 €	10 874 000 €	66%
1.1. Educação	1 446 000 €	1 214 000 €	2 660 000 €	16%
1.2. Segurança e Ação Social	0 €	561 000 €	561 000 €	3%
1.3. Habitação e Serviços Coletivos	3 780 000 €	1 290 000 €	5 070 000 €	31%
1.3.1. Habitação	70 000 €	0 €	70 000 €	0%
1.3.2. Ordenamento do Território	1 530 000 €	0 €	1 530 000 €	9%
1.3.3. Saneamento	550 000 €	375 000 €	0 €	0%
1.3.4. Abastecimento de Água	1 440 000 €	735 000 €	0 €	0%
1.3.5. Resíduos Sólidos	100 000 €	180 000 €	280 000 €	2%
1.3.6. Proteção do Meio Ambiente	90 000 €	0 €	90 000 €	1%
1.4. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1 673 000 €	910 000 €	2 583 000 €	16%
1.4.1. Cultura	768 000 €	515 000 €	1 283 000 €	8%
1.4.2. Desporto, Recreio e Lazer	685 000 €	270 000 €	955 000 €	6%
1.4.3. Outras Atividades Cívicas e Religiosas	220 000 €	125 000 €	345 000 €	2%
2. FUNÇÕES ECONÓMICAS	2 295 000 €	1 120 000 €	3 415 000 €	21%
2.1. Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	65 000 €	0 €	0 €	0%
2.2. Indústria e Energia	270 000 €	660 000 €	930 000 €	6%
2.3. Transportes e Comunicações	885 000 €	0 €	885 000 €	5%
2.4. Comércio e Turismo	1 075 000 €	0 €	1 075 000 €	7%
2.4.1. Mercados e Feiras	90 000 €	0 €	90 000 €	1%
2.4.2. Turismo	985 000 €	0 €	985 000 €	6%
2.5. Outras Funções Económicas	0 €	460 000 €	460 000 €	3%
3. OUTRAS FUNÇÕES	0 €	1 530 000 €	1 530 000 €	9%
3.1. Transferências Juntas de Freguesia	0 €	1 530 000 €	1 530 000 €	9%
4. FUNÇÕES GERAIS	403 000 €	295 000 €	698 000 €	4%
4.1. Serviços Gerais da Administração Pública	403 000 €	0 €	403 000 €	2%
4.2. Segurança e Ordem Públicas	0 €	295 000 €	295 000 €	2%
TOTAL	9 597 000 €	6 920 000 €	16 517 000 €	100%

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



As políticas a desenvolver serão:

Coesão Social e a Qualidade de Vida

➤ **Educação, Formação e Emprego**

- Apoiar a requalificação, manutenção e modernização da rede de equipamentos escolares;
- Promover uma maior articulação entre os vários parceiros do Conselho Municipal de Educação;
- Promover o sucesso escolar, através de iniciativas de apoio aos alunos e famílias;
- Reforçar a ação social escolar através, do fornecimento de refeições e transportes escolares gratuitos ou comparticipados; o apoio na aquisição de livros e material didático; a realização de atividades de enriquecimento curricular (AEC); melhorar a “Componente de Apoio à Família”; e reforçar a atribuição de bolsas de estudo para o ensino superior;
- Aprofundar a interação das escolas com a comunidade, através do apoio a iniciativas tão diversas como a promoção da leitura, o conhecimento da história local e do património; a educação ambiental; a educação para as artes; a educação para a saúde e desporto; e a promoção da mobilidade e intercâmbio juvenil;
- Adequar a oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho em articulação com as Instituições de Ensino e Centros de Formação;
- Intensificar as relações com as empresas estabelecidas no concelho procurando agilizar a integração no emprego de jovens e desempregados;
- Promover o pacto territorial para a empregabilidade e políticas ativas de emprego e formação profissional;
- Promover a inovação, empreendedorismo e o apoio à criação do auto emprego e empresas, em parceria com a In.cubo, a ACIAB e a Cooperativa Agrícola;
- Promover o programa de estágios profissionais para recém-licenciados em vários domínios;

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



- Apoiar a contratação de pessoas inscritas no Centro de Emprego para prestar diversos serviços nas Freguesias e no Município.

➤ Ação Social e Saúde

- Reforçar as parcerias no âmbito do Conselho Local de Ação Social;
- Reforçar a cooperação técnica e financeira com as instituições particulares de solidariedade, na modernização e no reforço das respostas sociais a nível local;
- Reforçar a inclusão social, através do apoio no pagamento de medicamentos, água eletricidade e rendas; à melhoria das condições de habitabilidade; ao realojamento em habitações sociais e na disponibilização gratuita de projetos-tipo para a construção de habitações;
- Apoiar o alargamento da rede de respostas e equipamentos sociais;
- Dar continuidade à requalificação dos fogos habitacionais arrendados pelo Município, assim como, ao programa de apoio ao arrendamento, procurando atenuar as dificuldades dos agregados familiares com maior carência socioeconómica;
- Requalificar edifícios municipais para efeitos de arrendamento jovem apoiado, como é o caso da reconstrução das casas na Valeta;
- Dinamizar o Plano Municipal do Idoso e a Comissão de Apoio à População Idosa, em articulação com as instituições de solidariedade do concelho, tendo como finalidade promover o envelhecimento ativo e saudável, o convívio inter-geracional e o combate ao isolamento e abandono da população idosa;
- Incentivar a integração e valorização social das pessoas com deficiência;
- Apoiar as unidades de apoio à vítima de violência doméstica e alcoolismo;
- Implementar o Plano Municipal de Igualdade do Género;
- Apoiar as unidades de saúde de apoio à comunidade, cuidados continuados e cuidados paliativos;
- Pugnar pela melhoria na acessibilidade aos cuidados de saúde e pelo aumento dos serviços prestados;

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



- Implementar programas de desenvolvimento de um estilo de vida saudável, como forma de prevenção e combate aos comportamentos aditivos;
- Pugnar por um maior alargamento da política de proximidade ao nível da segurança pública;
- Colaborar com a GNR na segurança de pessoas e bens.

➤ **Cultura, Desporto e Associativismo**

- Melhorar a rede de equipamentos culturais e desportivas do município e das associações;
- Estimular um conjunto de iniciativas que visem o desenvolvimento recreativo, cultural e desportivo, alargando os públicos-alvo, as modalidades e a distribuição geográfica dos eventos;
- Diversificar a agenda e a realização de iniciativas de impacto nacional e internacional;
- Intensificar a cooperação com o movimento associativo na execução e divulgação das suas atividades, desenvolvendo a sua capacidade de organização e sustentabilidade;
- Promover e dinamizar a atividade cultural realizada na Casa das Artes;
- Reforçar o apoio às entidades e iniciativas que visem promover e valorizar a nossa etnografia, folclore e cultura tradicional;
- Dinamizar o Gabinete e o Portal do Associativismo;
- Implementar os projetos do Centro Interpretativo do Barroco, a Oficina de Criatividade Himalaia, o Espaço Valdevez, entre outros;
- Afirmar o concelho como um espaço de excelência para a prática de desporto de natureza.

Promover o desenvolvimento económico e a coesão territorial

➤ **Desenvolvimento Rural e Empresarial**

- Valorizar e promover os produtos locais;
- Potencializar o mercado municipal, as feiras e os circuitos de custos de comercialização;

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



- Valorizar o comércio através de parcerias, de iniciativas de urbanismo comercial, de incentivos ao investimento e da promoção e animação dos espaços ao ar livre e comerciais;
- Promover a realização e a participação em iniciativas de animação e promoção da atividade comercial, visando a dinamização da restauração, alojamento, comércio local e turismo;
- Estimular a diversificação e modernização da economia rural;
- Promover a atividade agrícola em articulação com as instituições e os agentes do setor;
- Fomentar a produção pecuária e vitivinícola;
- Dinamizar a produção florestal e a utilização múltipla da floresta em parceria com os baldios e as associações do sector;
- Promover a habitação e a reabilitação urbana, através da disponibilização de um pacote de incentivos para a zona da ARU, bem como o seu alargamento para outras áreas do Concelho;
- Isentar de IMT a aquisição de habitação própria e permanente por parte de jovens até aos 35 anos de idade;
- Implementar o Plano de Ação para a Regeneração Urbana-PARU, através da execução de arruamentos, estacionamento e espaços públicos, visando a dinamização empresarial e social;
- Melhorar o acolhimento empresarial, através da qualificação dos espaços, dos incentivos à localização, dos serviços às empresas e a criação de uma plataforma de promoção dos produtos e serviços;
- Reforçar o pacote de incentivos ao investimento, nomeadamente através da isenção de derrama, da dinamização do programa “Via Verde para o Investidor” e do apoio à identificação de fontes de financiamento, à internacionalização e à capacitação das empresas para a inovação;
- Reduzir em 50% as taxas de licenciamento municipal de projetos agrícolas, florestais, industriais, comércio e Turismo;
- Reforçar o apoio à criação de empresas através do Fundo Municipal de Apoio a Pequenas Iniciativas Empresariais, Arcos-Finicia;
- Promover ações de atração de investimento em Portugal e no estrangeiro;

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



- Intensificar a cooperação entre empresas, as instituições, associações sectoriais e a diáspora;
- Fomentar novas oportunidades de investimento, estimulando o empreendedorismo, a inovação e a criação de um fundo de apoio às pequenas empresas.

➤ Turismo e Ambiente

- Valorizar e promover o nosso património ambiental, histórico e cultural;
- Promover o Turismo de Natureza e Cultural;
- Dinamizar o Conselho Municipal de Turismo, envolvendo todos os parceiros e agentes do sector;
- Intensificar a promoção do PNPG como espaço de excelência ambiental e desenvolver o plano de valorização;
- Dinamizar a Porta do Mezio em parceria com a ARDAL;
- Valorizar e promover os produtos turísticos como a gastronomia, os produtos locais, os circuitos turísticos, as ecovias e trilhos, atividades náuticas, o artesanato, entre outros;
- Reforçar as parcerias, envolvendo as instituições, os agentes do sector e a diáspora;
- Apoiar e acompanhar os investimentos e empreendimentos turísticos no Concelho;
- Promover e divulgar o roteiro enoturismo no concelho e dinamizar a atividade dos produtores/engarrafadores em parceria com a Associação Vinhos de Arcos de Valdevez;
- Valorizar os espaços urbanos e de interesse paisagístico;
- Zelar pela biodiversidade, a sustentabilidade ambiental e eficiência energética, envolvendo a comunidade e as instituições;
- Avançar com os projetos do Museu da Água ao Ar Livre, bem como o apoio aos investimentos na área da Paisagem Cultural de Sistelo; no Parque Florestal, nas Albufeiras, entre outros;
- Avançar com a criação de lojas de promoção de produtos locais e artesanato, “Esplanadas do Vez”, no Campo do Trasladário;

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



- Avançar com o Parque Biológico do Mezio e com o projeto de promoção do turismo astronómico, Dark Sky;

➤ **Coesão Territorial**

- Pugnar por políticas integradas de incentivo e apoio à natalidade, à fixação e atração de população e ao regresso dos arcuenses;
- Isentar e reduzir os impostos e taxas municipais, beneficiando as pessoas e as empresas;
- Pugnar pelo acessos e serviços públicos de proximidade;
- Aprofundar a cooperação institucional a nível regional, nacional e transfronteiriço;
- Reabilitar a rede viária municipal e melhorar a segurança rodoviária;
- Melhorar a mobilidade urbana, as vias pedonais, as ciclovias e os locais de estacionamento e implementar do plano de acessibilidades;
- Avançar com a requalificação das entradas a norte e sudoeste da Sede do Concelho;
- Estabelecer protocolos com as Freguesias tendo em vista à realização de diversas obras e outras iniciativas;
- Reforçar as redes de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, pugnando pela aprovação das candidaturas apresentadas;
- Redução das tarifas de ramais e ligação de água e saneamento, como incentivo a uma maior adesão às redes públicas;
- Reforçar a rede de recolha de resíduos sólidos urbanos e recolha seletiva;
- Reforçar a iluminação pública e adotar medidas e investimentos de eficiência energética;
- Requalificar o centro coordenador de transportes e pugnar por uma melhor rede de transportes públicos;
- Apoiar e dinamizar iniciativas de prevenção e proteção contra incêndios florestais, articulando com as diversas entidades;
- Pugnar pela concretização do projeto piloto para recuperação das áreas ardidas no concelho;

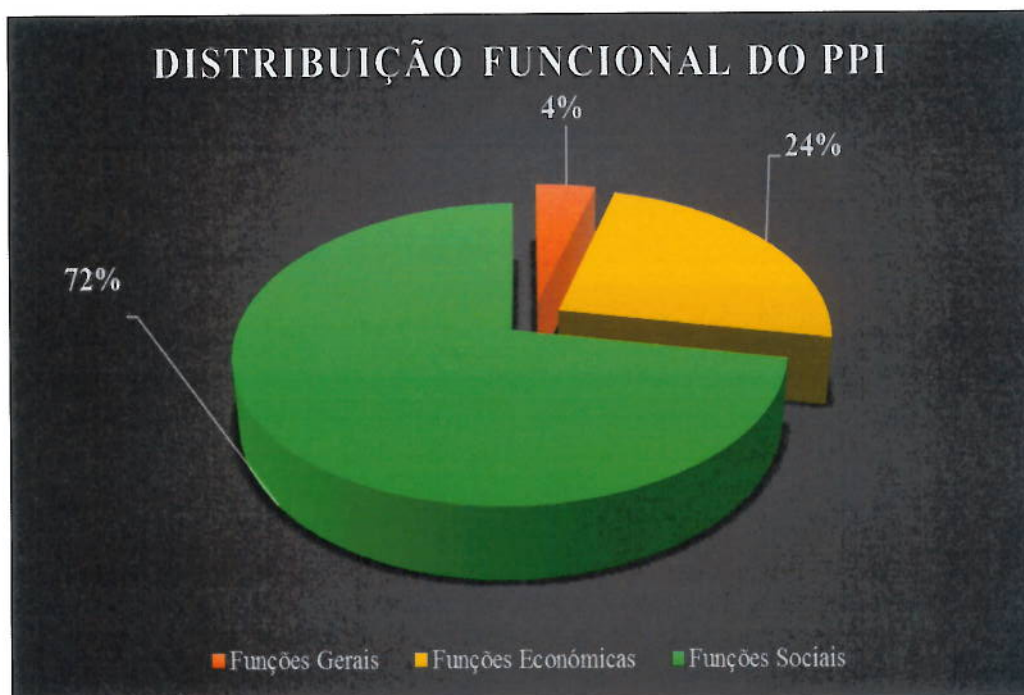
ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



- Aprofundar a cooperação com os agentes da Proteção Civil, Bombeiros Voluntários, as Forças de Segurança e os Serviços de Justiça;
- Manter o apoio aos Bombeiros Voluntários, através da atribuição de financiamentos à sua atividade e apoio à reabilitação do Quartel;
- Pugnar por uma melhor cobertura da rede de telecomunicações;
- Avançar com a construção da Casa Mortuária e do arranjo da envolvente ao Cemitério Municipal;
- Pugnar pela requalificação da EN 202 e a ligação do IC 28 à fronteira da Madalena/Ourense;

3.1. Análise do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos tem perspectivado um volume financeiro global de 9,6 milhões de euros para o ano 2018.



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



De seguida apresentamos a composição do PPI por funções e objetivos:

PPI		2018	
FUNÇÕES	OBJECTIVOS	€	%
FUNÇÕES SOCIAIS	Habitação e Serviços Coletivos	3 780 000 €	39,4%
	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1 673 000 €	17,4%
	Educação	1 446 000 €	15,1%
SUB-TOTAL		6 899 000 €	71,9%
FUNÇÕES ECONÓMICAS	Transportes e Comunicações	885 000 €	9,2%
	Indústria e Energia	270 000 €	2,8%
	Comércio e Turismo	1 075 000 €	11,2%
	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	65 000 €	0,7%
SUB-TOTAL		2 295 000 €	23,9%
FUNÇÕES GERAIS	Serviços Gerais e Administração Pública	403 000 €	4,2%
	Segurança e Ordem Públicas	0 €	0,0%
SUB-TOTAL		403 000 €	4,2%
TOTAL		9 597 000 €	100,0%

Como vimos, as Grandes Opções do Plano destinam, ao nível do PPI, para as **funções sociais, 72%**, as **funções económicas absorvem 24%**, e as **funções gerais 4%** dos fundos previstos

Passamos à análise dos projetos com maior expressão e que irão contribuir para a implementação das prioridades que foram definidas.

➤ Funções Sociais

Nas Funções Sociais foi afeto um valor global de 6,9 milhões de euros, ou seja, 72% do total das despesas de investimento.

Na Educação, está prevista no PPI uma dotação superior a 1,4 milhões de euros, dos quais mais de 1,3 milhões de euros destinados à "Requalificação da EB 2,3/Secundária, e 76 mil euros à "Aquisição de equipamento e beneficiação de instalações do ensino pré-escolar e básico".

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



Na Habitação e Serviços Coletivos, o PPI prevê uma dotação superior a 3,8 milhões de euros. Sendo que na Habitação está prevista uma dotação de 70 mil euros destinada à "Reparação e Beneficiação de Habitações Sociais".

Ao nível do Ordenamento do Território está prevista uma dotação superior a 1,5 milhões de euros, dos quais 695 mil euros destinados à "Revitalização e Valorização de Espaços Urbanos", conforme o previsto no PARU- Plano de Ação para Regeneração Urbana, uma dotação de 600 mil euros destinada à mobilidade urbana para execução das entradas a norte e sudoeste da sede do concelho e uma dotação de 75 mil euros destinada à "Conservação e Reabilitação de Parques e Jardins".

Ao nível ampliação das redes de abastecimento água e saneamento, o Município tem disponível uma dotação na ordem dos 2 milhões de euros e uma dotação de 100 mil euros destinada à melhoria da resposta da Autarquia na rede de resíduos sólidos.

Ao nível da Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, está prevista uma verba de 90 mil euros destinada à requalificação de espaços públicos de interesses paisagísticos e à realização de ações de valorização do PNPG ao nível da promoção do turismo, desenvolvimento socioeconómico, conservação da natureza e participação das populações.

Os investimentos em equipamentos culturais têm uma afetação de 768 mil euros, dos quais foram destinados 380 mil euros para a criação do Centro Interpretativo do Barroco, 248 mil euros para a criação da Oficina de Criatividade Himalaia, 60 mil euros para a criação do Espaço Valdevez - Memória Arcuense, 50 mil euros para a "Reparação e melhoramento de edifícios culturais", que será porta de entrada na região da rota deste estilo de arte e 30 mil euros para a beneficiação da área envolvente do Paço de Giela.

Ao nível do Desporto, Recreio e Lazer, foi inscrita no PPI uma dotação de 685 mil euros. Desta verba 300 mil euros foram destinados a obras em instalações de

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



Desporto, Recreio e Lazer, 200 mil euros para a construção de um “Eco Parque de Lazer do Vez”, 75 mil euros destinada à beneficiação e manutenção das ecovias do Vez e do Lima” e uma verba de 50 mil euros para a “Reparação e Beneficiação de Espaços Desportivos e de Lazer”.

Ao nível de Outras Atividades Cívicas e Religiosas, foi afeta uma verba de 220 mil euros destinada à “Construção de uma Casa Mortuária e arranjo da zona envolvente.

➤ Funções Económicas

Nas Funções Económicas foi afeto um valor global de cerca de 2,3 milhões de euros, representando cerca de 24% do total do Plano de investimentos.

No âmbito da Indústria, a Autarquia contemplou uma dotação na ordem dos 220 mil euros alocada à ampliação e beneficiação dos parques empresariais, visando dar continuidade à promoção e atração de novos investimentos nacionais e estrangeiros para o concelho.

Ao nível da Energia está previsto um investimento no reforço da iluminação pública e obras de melhoria de eficiência energética nos edifícios municipais, com uma dotação de 50 mil euros.

No âmbito da Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca, foi inscrita uma verba de 65 mil euros, destinada à construção e beneficiação de caminhos agrícolas e outras construções.

O PPI contempla ainda uma dotação de cerca de 900 mil euros, para investimentos ao nível da rede viária nas freguesias, tendo em vista a sua reabilitação, a melhoria das acessibilidades e a segurança rodoviária.

Ao nível do Comércio está prevista uma dotação de cerca de 90 mil euros, destinados à beneficiação de espaços nas Feiras e no Mercado Municipal.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



Ao nível do investimento no Turismo está prevista uma dotação de 985 mil euros, dos quais 500 mil euros destinados à adaptação de edifícios e à aquisição de equipamentos essenciais à expansão do turismo no concelho, 310 mil euros para a criação de um "Museu da Água ao Ar Livre", uma dotação de 75 mil euros para a criação de lojas de promoção de produtos locais e artesanato, "Esplanadas do Vez" e por fim, uma dotação de 50 mil euros destinada apoiar a implementação de novos projetos na Porta do Mezio, dos quais um Parque Biológico e a promoção do turismo astronómico, Dark Sky.

➤ Funções Gerais

Ao nível dos Serviços Gerais da Administração Pública, está prevista uma verba de 403 mil euros.

Este investimento municipal será direcionado para a "Construção do Centro Logístico Municipal" com uma dotação de 155 mil euros, para a aquisição de equipamentos destinados à modernização e qualidade da prestação dos serviços municipais com uma dotação de 118 mil euros, para a "Reparação e Melhoramento de Edifícios Municipais" com uma dotação de 75 mil euros, e para a "Aquisição de Veículos de Transporte Municipal", com uma dotação de 50 mil euros.

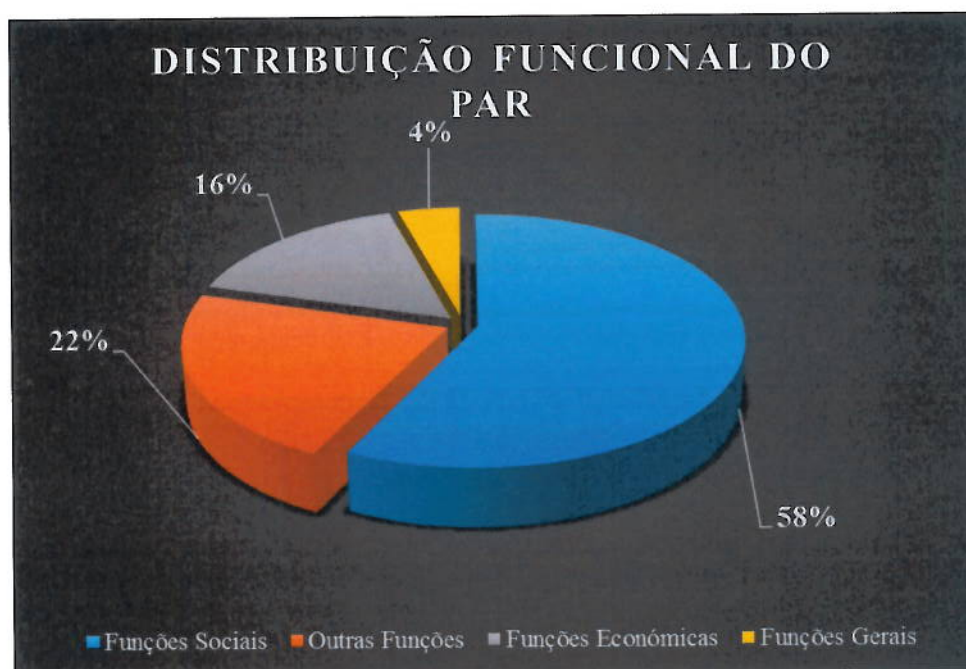
ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



3.2. Análise do Plano de Atividades Relevantes (PAR)

O **Plano de Atividades Relevantes (PAR)** consubstancia as despesas correntes e de capital que pela sua natureza não fazem parte do Plano Plurianual de Investimentos, mas que decorrem do desenvolvimento de atividades que merecem ser evidenciadas, quer pelo que representam em termos de serviço prestado aos munícipes, quer pelo seu papel no desenvolvimento do Concelho.

O valor das **Atividades Relevantes** assume para 2018, uma dotação superior a **6,9 milhões de euros**.



Ao nível do **Plano de Atividades Relevantes (PAR)**, as Grandes Opções do Plano destinam **57%** das despesas de investimento para as **funções sociais**, no valor de cerca de **4 milhões de euros**, **22%** para as **Outras Funções** de valor superior a **1,5 milhões de euros**, **16%** para as **funções económicas** no valor superior a **1,1 milhões de euros** e por fim **4%** em **funções gerais**, com **295 mil euros**.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



De seguida apresentamos a repartição do Plano de Atividades Relevantes por funções e objetivos:

PAR		2018	
FUNÇÕES	OBJETIVOS	€	%
FUNÇÕES SOCIAIS	Educação	1 214 000 €	17,5%
	Segurança e Ação Social	561 000 €	8,1%
	Habitação e Serviços Coletivos	1 290 000 €	18,6%
	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	910 000 €	13,2%
SUB-TOTAL		3 975 000 €	57,4%
OUTRAS FUNÇÕES	Transferências para as Juntas de Freguesia	1 530 000 €	22,1%
SUB-TOTAL		1 530 000 €	22,1%
FUNÇÕES ECONÓMICAS	Indústria e Energia	660 000 €	9,5%
	Outras Funções Económicas	460 000 €	6,6%
SUB-TOTAL		1 120 000 €	16,2%
FUNÇÕES GERAIS	Segurança e Ordem Públicas	295 000 €	4,3%
	SUB-TOTAL	295 000 €	4,3%
TOTAL		6 920 000 €	100,0%

O Município continuará, através deste orçamento, a dar atenção ao desenvolvimento de uma série de atividades em vários domínios, merecendo destaque:

➤ Funções Sociais

As Funções Sociais têm um valor de cerca de 4 milhões de euros, representando 57% do total do Plano de Atividades, estando previstas as seguintes iniciativas:

- Plano de transportes escolares, fornecimento de refeições escolares; atribuição de bolsas de estudo aos alunos do ensino superior; e organização das Atividades de Enriquecimento Curricular e Auxiliares de Educação;
- Apoio financeiro a famílias carenciadas e à recuperação das suas habitações;

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018



- Apoio financeiro ao desenvolvimento da atividade associativa de âmbito social e de solidariedade;
- Organização de atividade desportivas e culturais em diversos domínios, em colaboração com as associações concelhias;
- Tratamento de águas residuais, fornecimento e controlo da qualidade da água, recolha dos resíduos sólidos urbanos e proteção do meio ambiente e conservação da natureza.

➤ Outras Funções

As Outras Funções têm um valor global superior a 1,5 milhões de euros, representando cerca de 22% do total do Plano de Atividades, estando prevista uma intensa colaboração com as Juntas de Freguesia, por intermédio de protocolos, com vista à melhoria das condições de vida das populações e promoção do desenvolvimento harmonioso e coesão socioeconómica das freguesias.

➤ Funções Económicas

Nas Funções Económicas foi afeto um valor global superior a 1,1 milhões de euros, representando 16% do total do Plano de Atividades, estando previstas as seguintes iniciativas:

- Reforço da rede de iluminação pública pelo Concelho e promoção da eficiência energética;
- Apoio ao desenvolvimento da atividade de entidades do setor rural e económico.

➤ Funções Gerais

Nas Funções Gerais foi afeto um valor global de 295 mil euros, representando 4% do total do Plano, estando previstas as seguintes iniciativas:

- Colaboração com os Bombeiros Voluntários, coordenação da Proteção Civil Municipal e apoio às associações de prevenção e combate a fogos florestais.